estrofes do HABITAR em instâncias da CIDADE
ensaios do HABITAR em estâncias da CIDADE

ARQUITETURA

Para compreendê-la não bastam imagens.
O estético não consegue explicar essa
concentração de movimentos...
Experiências que ficam na materialidade e na memória
Seu valor pode ir muito além das definições de um projeto
Se entendida como um **espaço de possibilidades.**
Mutante: ela expressa em seu corpo
as marcas dos outros corpos.

PEQUENAS ESCRITAS DO HABITAR

E a sucessão desses marcas registra
o seu percurso no tempo....
E a compreendo desse que basta.

Vivências marcam habitantes.
Habitantes marcam arquiteturas.
Arquiteturas marcam cidades.
Cidades marcam memórias.
Memórias marcam habitantes.
Habitantes marcam cidades.
Cidades marcam arquiteturas.
Arquiteturas marcam vivências.

Seria simples se não houvesse
tantas outras percursos dentro desse...
Não são sobras... Há
Por isso o embaraço.
A responsabilidade cresce.
Pois minhas posturas e escolhas também são as dos outros.
Arquitetura não é uma representação pessoal.
E não podemos querer ela intacta.
Não é carimbo
E nem código de barras.
Arquitetura é continuidade.
Ou determinado ao imprevisível.
Só é completa quando
habitada.

INTERFERÊNCIA

HABITAR

A familiaridade do percurso.
A memória dos objetos.
O tempo do atravessar.
A segurança dos passos.
O reconhecimento dos cheiros.
O textar das marcas.
O sentimento de ser e estar.

EXISTIR

Talvez seja mais fácil entender
tudo isso no escuro mesmo.
Porque a luz da repetição do cotidiano
pode ofuscar a reflexão.
Como pode o habitar ser tão
presente e ausente ao mesmo tempo?
A sua naturalidade e esconde.
E o vivemos na

INCONSCIÊNCIA...

Comecei a questionar as coisas.
E percebi que o meu habitar inconsciente
ainda era cheio de outras inconsciências...
O que é um TCC? O que espero dele?
Para quem é esse trabalho?
O que significa essa conclusão de curso?
E foi nesse processo de investigação que descobri
importantes direções...
Ainda dentro do curso,
veja nesse final a oportunidade
de buscar um processo prazeroso,
onde ainda é tempo de perguntas
e não só de respostas ou soluções.
Onde podemos refletir e aperfeiçoar idéias.
Onde o valor está na aprendizagem e,
principalmente, na maior consciência para continuar essa **caminhada...**
O tema desse trabalho estava presente desde a partida,
mas eu o descobri só depois que questionei as minhas primeiras decisões.
O excesso de familiaridade foi o responsável pela demora desse descoberta.
Mas foi nesse tempo que surgiram as questões de maior interesse.
Por que em São Bento do Sul?
Essa pergunta talvez tenha surgido a minha resposta mais esclarecedora:
porque lá eu me sinto em casa...

...LÁ ME SINTO EM CASA

habitar (v. "ocupar como morada, residir ou viver em") (Do latim *habitāre* [...] **cohabitação** "vida em comum") (Do latim *cohabitatio* [...]

'Ocupar como morada, residir ou viver em' parece
não contemplar a dimensão da palavra 'habitar'.
Um significado que simplifica muito o
sentimento de estar em casa.
A minha **busca** vai além dos dicionários.
Está no habitar das poetas.
Uma forma **menos clara,**
ou melhor, **mais ESCURA**
de explicar as coisas.

São Bento do Sul? Um ninho.
Que representa o meu habitar.
Um emaranhado de percepções
estórias
Ramos que foram entrelaçados
para construir um **abrigo.**
Apenas mais um

Trechos do percursos
que desenvolvem o tema
Trechos **porque** os percursos
desse tema são muito maiores,
e não cabem nem no tempo e nem no espaço desse trabalho.
Recorto desse mundo emaranhado de percursos...

instantes
DESEJOS
idéias
memórias

percurso de Alzantes
resgatar
GRIDO

HABITAR A CIDADE

Andar
no escuro.
Ou andar no
claro, como queira.
A luz pouco importa para
se chegar aonde se deseja.
Fala de outro assunto,
menos visível, mais sensível.

HABITAR

A familiaridade do percurso.
A memória dos objetos.
O tempo do atravessar.
A segurança dos passos.
O reconhecimento dos cheiros.
O textar das marcas.
O sentimento de ser e estar.

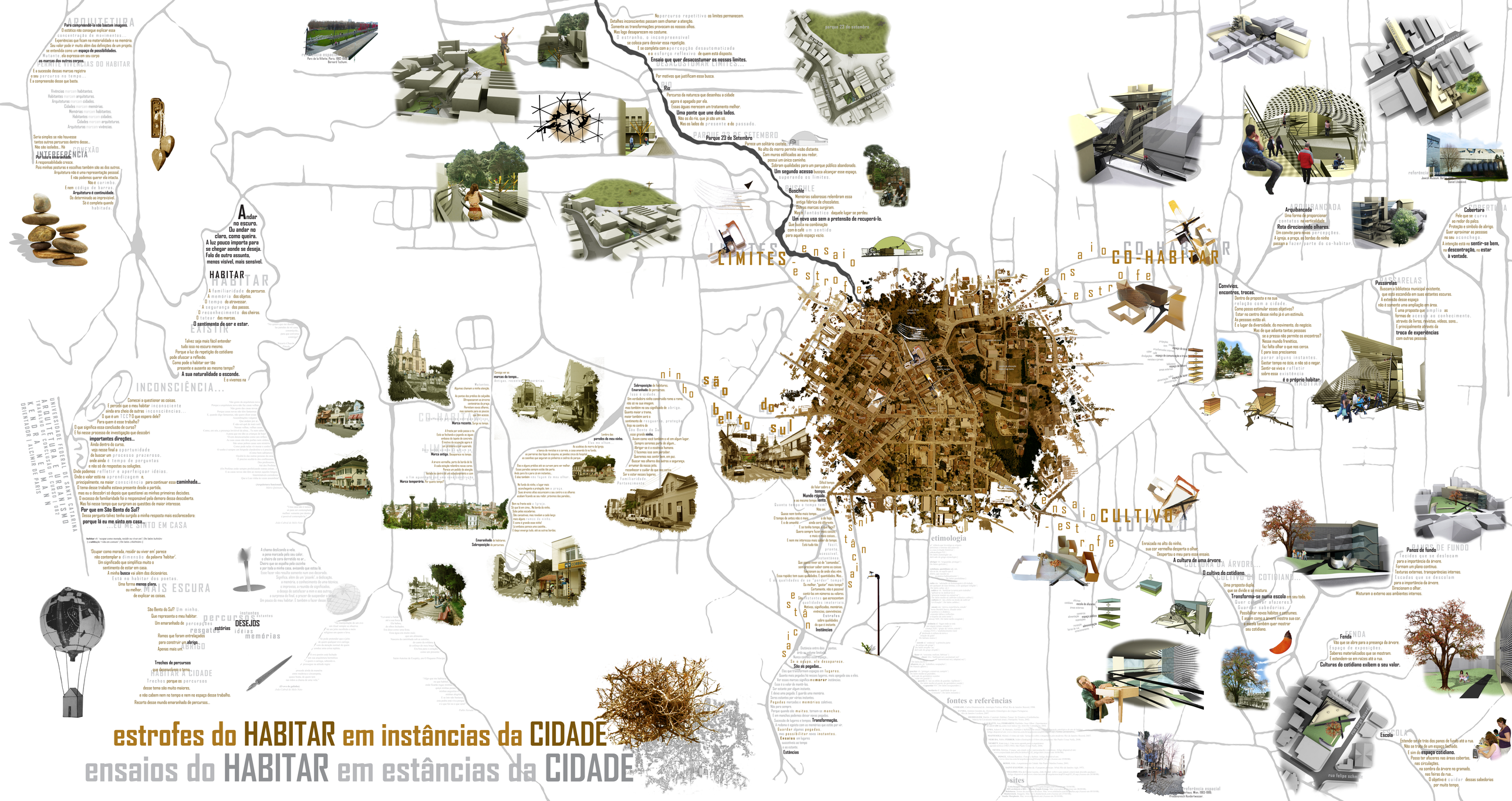
EXISTIR

Talvez seja mais fácil entender
tudo isso no escuro mesmo.
Porque a luz da repetição do cotidiano
pode ofuscar a reflexão.
Como pode o habitar ser tão
presente e ausente ao mesmo tempo?
A sua naturalidade e esconde.
E o vivemos na

INCONSCIÊNCIA...

Comecei a questionar as coisas.
E percebi que o meu habitar inconsciente
ainda era cheio de outras inconsciências...
O que é um TCC? O que espero dele?
Para quem é esse trabalho?
O que significa essa conclusão de curso?
E foi nesse processo de investigação que descobri
importantes direções...
Ainda dentro do curso,
veja nesse final a oportunidade
de buscar um processo prazeroso,
onde ainda é tempo de perguntas
e não só de respostas ou soluções.
Onde podemos refletir e aperfeiçoar idéias.
Onde o valor está na aprendizagem e,
principalmente, na maior consciência para continuar essa **caminhada...**
O tema desse trabalho estava presente desde a partida,
mas eu o descobri só depois que questionei as minhas primeiras decisões.
O excesso de familiaridade foi o responsável pela demora desse descoberta.
Mas foi nesse tempo que surgiram as questões de maior interesse.
Por que em São Bento do Sul?
Essa pergunta talvez tenha surgido a minha resposta mais esclarecedora:
porque lá eu me sinto em casa...

...LÁ ME SINTO EM CASA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I 08/2
KAROLINA NESI HUMAN
ORIENTADOR I ALCIMAR DE PARIS

Andar
no escuro.
Ou andar no
claro, como queira.
A luz pouco importa para
se chegar aonde se deseja.
Fala de outro assunto,
menos visível, mais sensível.